



Celebração Dominical - Ano XLI - Nº 2353

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

02 de agosto de 2020 - Ano A - Verde

“Dai-lhes vós mesmos de comer!” Mt 14,16

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Em sua vida e atitudes, Jesus adotou a dinâmica da misericórdia, que consta de três estágios: começa pelo olhar, atinge o coração e chega às mãos. Peçamos, neste Domingo dedicado à vocação dos ministros ordenados, que nosso bispo, padres e diáconos possam configurar-se, sempre mais, ao Cristo misericordioso. Celebremos, cantando:

02. CANTO INICIAL

1. Ó Deus Pai Criador, eis-me aqui, Senhor! Ó Jesus Redentor, eis-me aqui, Senhor! Ó Espírito Santo de amor, eis-me aqui, Senhor!

Ref.: Para fazer vossa vontade, assim na terra como no céu! (bis)

2. Nossa vida é um dom, eis-me aqui, Senhor! É chamado a servir, eis-me aqui, Senhor! Toda a vida se faz vocação, eis-me aqui, Senhor!

3. Nosso nome sabeis, eis-me aqui, Senhor! Sempre em nós confiais, eis-me aqui, Senhor! Somos vossa família no amor, eis-me aqui, Senhor!

4. Mesmo frágil na fé, eis-me aqui, Senhor! Bem assim como sou, eis-me aqui, Senhor! Cada ida-de tem muito a doar, eis-me aqui, Senhor!

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: O Senhor diss: “Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Ref.: Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

06. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

Ref.: Glória a Deus! Glória a Deus! (bis)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, Com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor. Amém! Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por N.S.J.C.... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A liturgia da Palavra convida os famintos a se aproximarem de Deus e nos incentiva a assumir a dinâmica da misericórdia. Ouçamos com atenção.

I LEITURA - Is 55,1-3

08. LEITURA DO PRIMEIRO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS - Assim diz o Senhor:

1“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. 2Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoração do vosso corpo. 3Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi”. PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL SI 145(144)

(Mel.: "Das obras do Senhor...")

Ref.: Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

1. Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.
2. Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento; vós abris a vossa mão prodigamente e saciais todo ser vivo com fartura.
3. É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

II LEITURA - Rm 8,35.37-39

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS - Irmãos: ³⁵Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? ³⁷Em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! ³⁸Tenho a certeza de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente nem o futuro, nem as forças cósmicas, ³⁹nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer, será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor. PALAVRA DO SENHOR.

EVANGELHO - Mt 14,13-21

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96º Enc.)

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1. O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS - Naquele tempo, ¹³quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. ¹⁴Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. ¹⁵Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus disseram: "Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir

aos povoados comprar comida!" ¹⁶Jesus porém lhes disse: Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!" ¹⁷Os discípulos responderam: "Só temos aqui cinco pães e dois peixes". ¹⁸Jesus disse: "Trazei-os aqui". ¹⁹Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães, e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. ²⁰Todos comeram e ficaram satisfeitos, e dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. ²¹E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças. PALAVRA DA SALVAÇÃO.

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Presid.: Confiantes no Senhor que nos ama e escuta nossa oração, rezemos:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Abençoi, Senhor, o Papa, os bispos e padres da vossa Igreja. Que se santifiquem cada vez mais na pregação da Palavra e na celebração do culto divino. Rezemos ao Senhor...

2. Santificai, Senhor, os Diáconos, para que sejam fiéis e misericordiosos no seu ministério. Que sejam, no mundo, verdadeira imagem de Cristo Servidor. Rezemos ao Senhor...

3. Abençoi, Senhor, os nossos seminaristas. Que possam, movidos por vossa Palavra, dar uma autêntica resposta de amor a vós e ao Povo de Deus. Rezemos ao Senhor...

4. Iluminai, Senhor, esta comunidade. Que ela se dedique a promover uma cultura vocacional em todos os ambientes, auxiliando os jovens a procurar, discernir e perseverar no chamado de Deus para suas vidas. Rezemos ao Senhor...

ORAÇÃO VOCACIONAL

Jesus, mestre divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis na missão de apóstolos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. No altar a vocação, o vinho e o pão/ São respostas ao carinho do Senhor. Um sim com todas as consequências/ Que se faz na existência repleta de amor.

Ref.: És bendito pelo vinho e pelo pão/ És bendito por toda Vocação. Bendito sejas, bendito sejas,/Bendito sejas, bendito sejas.

2. Envolve minha vida neste vinho e pão/ Aí vai o coração e a missão. As lutas pela vida do teu povo/ Este ardor é como fogo que se acalma só na ação.

3. O que tenho é meu amor no teu amor/ Que se doa sem temor para servir. O saber, a humildade e o perdão/ A ternura e a compaixão apresento neste sim.

TREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a Vossa morte e proclamamos a Vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, ó Pai Santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

Todos: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso bispo Carlos José, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

Todos: Confirmai o Vosso povo na unidade!

Presid.: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

Todos: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Presid.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

Todos: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Presid.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO

(MR p. 860)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D (MR p. 860)

Presid.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós. **Todos: O Vosso Filho permaneça entre nós!**

Presid.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. **Todos: Mandai o Vosso Espírito Santo!**

Presid.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu, e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ EN-

RITOS DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade! Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO

1. Durante a ceia Jesus muito ensina/ Perdão, amizade, alegria, partilha.../ Na mesa com os pobres ou os pecadores/ Na mesa pascal com os seus seguidores.

Ref.: É na mesa da refeição que se reúne a família/ É na mesa da refeição que acontece a partilha/ Família humana, família de Deus/ Todos cuidam uns dos outros /E Deus nutre os filhos seus.

2. Os pães eram cinco e dois eram os peixes/ Viver sem partilha, Senhor não nos deixes/ Que na caridade, no agir do cristão/ Nas mesas não faltem pessoas, nem pão.

3. Andando com o Cristo, discípulos seus/ Favalavam da cruz (tudo que aconteceu)/ Somente na mesa ao partir o pão/ Abriram os olhos pra ressurreição.

4. Na beira da praia, o Senhor aparece/ Um peixe assado aos seus oferece/ Tomando o pão, quis o partilhar/ Um gesto de amor, uma ação familiar.

21. CANTO DE COMUNHÃO II

Ref.: Quem nos separará? Quem vai nos separar/ Do amor de Cristo? Quem nos separará?/ Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós?/ Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada ou perigo,/ nem os erros do meu irmão,/ Nenhuma das criaturas nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição./ Nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Exortações Finais e Bênção

23. BÊNÇÃO

24. CANTO DE DESPEDIDA

1. Um dia escutei teu chamado, Divino recado batendo no coração. Deixei deste mundo as promessas, e fui bem depressa no rumo da tua mão.

R.: Tu és a razão da jornada, Tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo, Te escuto de novo, chamando por mim.

2. Os anos passaram ligeiro, me fiz um obreiro do reino de paz e amor. Nos mares do mundo navego, e às redes me entrego, Tornei-me teu pescador.

3. Embora tão fraco e pequeno, caminho sereno com a força que vem de Ti. A cada momento que passa, revivo esta graça, de ser teu sinal aqui.

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Vr - Jr 28,1-17; Sl 118(119); Mt 14,22-36

3ª Br - Jr 30,1-2.12-15.18-22; Sl 101(102); Mt 15,1-2.10-14

4ª Vr - Jr 31,1-7; Cânt.: Jr 31,10.11-12; Mt 15,21-28.

5ª Br - Dn 7,9-10.13-14; Sl 96; Mt 17,1-9.

6ª Vr - Na 2,1.3;3,1-3.6.7; Dt 32...;Mt 16,24-28

Sab Vd - Hab 1,12-2,4; Sl 9(9A); Mt 17,14-20

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - Organização e diagramação: Pe. Anderson Bento Cantos: Fernando e Camila Rípoli; Diaconais: Diácono Durvalino Bertasso; Impresão e distribuição: Gráfica Diocesana **SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:** (43) 3422 - 0418 - ander_bento@hotmail.com